



notou-se que para que o trabalho pedagógico pudesse melhor fluir havia a necessidade de convidar cada família a ser parte da turma junto com a criança a qual iria acompanhar ao longo do ano letivo.

Para que cada família pudesse se sentir acolhida junto aos seus filhos e filhas houve um intenso trabalho de escuta sensível e busca ativa durante todo ano letivo de 2020/21 e acolhimento até mesmo afetuoso das necessidades e formas como cada grupo familiar poderia agir e se organizar para receber as aulas diárias online, serem mediadores diretos do processo de construção da aprendizagem e do desenvolvimento de habilidades diversas sugeridas nos campos de experiências que constam na BNCC e Currículo em Movimento Para a Educação Infantil do Distrito Federal.

2. Local

O Centro de Educação Infantil 01 de Ceilândia é uma escola da rede pública de ensino do Distrito Federal localizada a aproximadamente 30km da capital do Brasil. A instituição de ensino atende exclusivamente a Educação Infantil na faixa etária de 4 e 5 anos. O público escolar são filhos de jovens moradores da região que em sua maioria nasceram e cresceram naquela localidade do Distrito Federal.

Na turma que se deu a experiência, todas as crianças e famílias eram moradoras das imediações da escola, cuja a maior parte delas no período inicial da pandemia ficaram em casa devido ao fechamento do comércio e outros serviços. Com o retorno ao trabalho das famílias dos estudantes, que se deu no mesmo período do retorno escolar remoto e com pais, mães e responsáveis trabalhando fora dos lares, mas com as crianças em casa e as escolas fechadas adveio a necessidade de repensar a organização do trabalho pedagógico a fim de alcançar objetivos de aprendizagem e garantir o direito de acesso à escola assegurados legalmente a todas as crianças.

2.1 O Trabalho Remoto com Estudantes, Famílias e Responsáveis

Em um ano atípico foi necessário reavaliar, readequar todo o trabalho de acolhimento e adaptação ao ambiente escolar e turma já realizado no início do ano letivo antes das medidas de proteção a vida e controle da pandemia serem adotadas e as escolas fechadas. Diante destas como lidar com o modelo de educação a



distância na Educação Infantil em que o contato físico e a interação direta com pares fazem parte de toda a organização do trabalho pedagógico? Como inserir as famílias e responsáveis nesse processo de modo a perceberem sua importância neste sem esquecer de acolher e levar em consideração as realidades de cada lar, de cada núcleo familiar?

O retorno letivo de forma remota aconteceu em junho de 2020, aonde foi necessário um recomeço, uma readaptação e acolhimento de todos os envolvidos. Neste momento mais do que nunca as famílias teriam um papel importantíssimo no processo de aprendizagem e construção de vivências junto as crianças dando um sentido ainda maior aos fundamentos e aos pressupostos do Currículo em Movimento Para a Educação Infantil no DF, aonde as aprendizagens são pautadas na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural que ressaltam que os processos de construção do conhecimento ocorrem nas relações com os pares e a partir de suas realidades de vida.

Com as dificuldades apresentadas pelas famílias em conciliar trabalho, escola, enfermidades (em alguns casos pela Covid-19), incertezas sobre o quão eficiente ou necessário seria o modelo remoto em um momento de tantas urgências e instabilidades houve diante destas questões a necessidade e urgência de buscar ativamente famílias e responsáveis.

O momento inicial foi destinado para as aulas online diárias, atividades, propostas, projetos e ao engajamento por parte da professora em buscar de maneira única cada família, cada estudante, afim de conhecer mais cada realidade, cada necessidade, suas disponibilidades e como seria possível, juntos, organizar meios de manter o vínculo da criança com a escola e garantir mesmo que de diferentes modos que todas ou maior número possível de crianças pudessem receber, interagir e construir aprendizagens a partir das orientações da professora, mas com o imprescindível suporte mediador das famílias e responsáveis.

O que ainda não estava claro até o momento inicial é o quão importante seria esse trabalho de adaptação e acolhimento para o andamento do trabalho pedagógico até findar o ano letivo 2020/21, embora tal iniciativa tenha sido concebida a luz do



Currículo em Movimento da Educação Infantil que diz:

“Todos, crianças e adultos, são sensíveis ao acolhimento. Afinal quem não gosta de ser bem recebido? A qualidade do acolhimento garante o êxito da inserção da criança no contexto da Educação Infantil. Para que isso ocorra, é fundamental que se faça compreender que o processo de acolhimento exigirá esforços tanto da criança e de seus pais, que buscam adequar-se a essa nova realidade social, como também do professor e instituição educativa, que precisam preparar-se para recebê-la. Em suma, o estabelecimento de vínculos positivos depende fundamentalmente da forma como a criança e sua família e/ou responsáveis são acolhidos na instituição que oferta Educação Infantil.”(Currículo Em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil p.38)

3.Objetivos, Metodologia do Acolhimento e Busca Ativa com as Famílias.

O trabalho realizado ao longo do ano letivo com a turma de 5 anos da Educação Infantil teve como focos principais o acolhimento, a busca ativa e também a afetividade que são intrínsecos ao trabalho com crianças. No ensino remoto com as famílias e responsáveis viu-se a partir do diagnóstico inicial e o perfil da turma a necessidade destes elementos como base para o andamento pedagógico.

Sobre a Busca ativa aconteceu através de contato individualizado com todos os membros, famílias e responsáveis pelos estudantes e a professora levou em consideração, também, as orientações da Unicef e Undime em uma campanha denominada “Busca Ativa Escolar – Fora da Escola Não Pode!” a qual um dos principais objetivos é o combate a evasão escolar e a tomada de ações necessárias para garantir o direito de aprender em tempos de crise.

Em um texto publicado na página da Unicef a qual são dadas estas orientações e esclarecimentos com relação a busca ativa escolar afirma-se por meio da fala do Professor e presidente da Undime Luíz Miguel Martins Garcia, que:

“A campanha da Busca Ativa Escolar é lançada num momento em que precisamos, mais do que nunca, voltar os nossos olhares para as crianças e os adolescentes e garantir-lhes o direito de continuar aprendendo mesmo na situação de excepcionalidade que ora vivenciamos. É notório que as redes municipais têm feito um grande esforço no sentido de criar estratégias para garantir o aprendizado dos alunos, bem como fortalecer e manter o vínculo destes com a escola, entretanto, sabemos que nem todos os estudantes estão sendo alcançados. Por isso, precisamos engajar toda a comunidade em campanhas como esta, que agora lançamos, para garantir que todas as crianças estejam aprendendo, mesmo que a escola esteja funcionando em outro formato que não o presencial”,

Uma vez a busca ativa estando inserida como parte da organização do trabalho pedagógico, sobretudo por meio de mensagens de texto por aplicativo de celular,



ligações e mensagens de voz esta se fez efetiva com a escuta sensível e o acolhimento que é uma das dez competências gerais da Educação Básica. A competência de número oito da Base Nacional Comum Curricular-BNCC versa a importância de exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, como acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades sem preconceitos de qualquer natureza.

Sendo assim a valorização e a empatia por cada uma das 25 famílias se fizeram de extrema relevância para alcançar uma boa participação dos estudantes, já que adaptações e acordos foram ajustados com os responsáveis, de modo especial com aqueles que demonstraram maiores necessidades para realizar as propostas pedagógicas das aulas online como, atividades escritas, desenhos, pinturas, brincadeiras cantadas, atividades psicomotoras, gravação de vídeos e fotos, dentre outras.

A estas famílias em alguns momentos foram sugeridas atividades mais simples que pudessem englobar o maior número de habilidades, sem descumprir as sequências didáticas ou comprometer de modo geral a aprendizagem, a avaliação formativa e as intervenções indispensáveis durante o processo de construção da aprendizagem.

4. Considerações Finais

O fator afeto e relações interpessoais foram levados em consideração no curso de todo o ano letivo escolar, pois diante da fragilidade não só física imposta pela pandemia foi notada também uma fragilidade emocional. Ao se considerar a psicologia de Wallon sobre o homem como ser completo e a relação entre afetividade e cognição tais influências foram de algum modo postas em consideração no trabalho de acolhimento, escuta sensível e busca ativa junto as famílias e responsáveis.

Muitas conversas e sentimentos foram compartilhados e após estas geralmente haviam relatados de algum conforto e gratidão que na maioria das vezes partiram pelo fato da professora ouvi-los, demonstrando que o ato de aprender e propor a



aprendizagem se tornam muito mais significativo quando as emoções, sensações e questões relacionadas a afetividade humana são valorizadas.

O ano letivo de 2020 foi concluído em 28 de janeiro de 2021. De um modo geral foi notado bons resultados, tanto no aspecto pedagógico, quanto nas relações com famílias e responsáveis. Ao término desse período escolar houve a realização de uma aula da saudade virtual em que 21 das 25 famílias e responsáveis manifestaram a sua gratidão pelo trabalho desenvolvido em um ano escolar tão atípico, inconstante e desafiador.

A maioria dos relatos externaram quão frutuosa e importante foram as estratégias pedagógicas pautadas na Busca Ativa e Acolhimento moderadas sobretudo pela valorização da afetividade entre professora, famílias, responsáveis, estudantes e a turma de um modo geral.

Referências Bibliográficas.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

_____. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, 1996.

GDF. **Currículo em Movimento da Educação Infantil – Pressupostos Teóricos**. Secretaria do Estado de Educação, 2018.

GRATIOT-ALFANDÉRY, Hélène. Henri Wallon. Tradução e organização: Patrícia Junqueira. Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010. (Coleção Educadores)

Busca Ativa Escolar Em Crises e Emergências. Disponível em: <https://buscaativaescolar.org.br/criseseemergencias/>, acesso em 18/02/2021.

UNICEF. Busca Ativa Escolar. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/busca-ativa-escolar> , acesso em 16/02/2021.